

anTUNiA - Meus Lindos Olhos

Tom: G

Meus lindos olhos, qual pequeno Deus
 Pois são divinos, de tão belos os teus
 Quem tos pintou, com tal condão
 Jamais neles sonhou criar tanta imensidão

De oiro celeste
 Filhos de uma chama agreste
 Astros que alto o céu revestem
 E onde a tua história é escrita

Meus lindos olhos, de lua cheia
 Um esquecido do outro, a brilhar p?ra rua inteira
 Quem não conhece teu triste fado
 Não desvenda em teu riso um chorar tão magoado

Perdões pedidos

Num murmúrio desolado
 Quando o réu morava ao lado
 Mais cruel não pode ser

Este fado que aqui canto inspirou-se só em ti
 Tu que nasce e renasces sempre que algo morre em ti
 Quem me dera poder cantar
 Horas, dias, tão sem fim
 Quando pedes só p?ra mim
 Por favor, só mais um fado

Este fado que aqui canto inspirou-se só em ti
 Tu que nasce e renasces sempre que algo morre em ti
 Quem me dera poder cantar
 Horas, dias, tão sem fim
 Quando pedes só p?ra mim
 Por favor, só mais um fado

Acordes

